

Fragilidade

*“Faz-me conhecer, Senhor, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é,
para que eu sinta quanto sou frágil.”*

Salmo 39:4

Não posso esquecer-me da minha fragilidade. Lido com ela todos os dias. Mas preciso de me lembrar do Teu poder, Senhor, e da Tua força. Preciso de me lembrar da Tua perfeição e do Teu atributo de Deus Eterno. Preciso de manter presente no meu pensamento o facto de que sou um ser finito, que todos os meus dias estão contados, que a vida que me dás, Tu ma dás por medida neste mundo.

Se hoje fosse o meu último dia aqui, eu gostaria que Deus tivesse toda a glória que o meu ser finito e frágil Lhe pode dar. Gostaria que Ele tivesse toda a primazia, que Lhe pertence por direito, e que eu passasse os meus últimos momentos na Sua doce companhia.

Então, mudar-me-ia para o Céu: seria como se fosse com Deus pela estrada fora, como Enoque, até estar longe de mais para voltar para trás.

É bom ser frágil e saber disso. Assim, não posso confiar na minha força, porque é inexistente.

É bom saber que há uma medida para os meus dias, para eu valorizar cada um deles, e viver cada momento como quem sabe que está de partida para o lugar eterno e para a vida que não tem fim – onde o tempo não existe e o limite é o próprio Deus.

Amado Senhor, faz-me sentir o quanto sou frágil, e quão pequena é a medida dos meus dias, para que diariamente viva para Ti, com tudo o que há em mim.